**ATA DA 59ª SESSÃO ORDINÁRIA DA 17ª LEGISLATURA DA CAMARA MUNICIPAL DE PLATINA, REALIZADA EM 11 DE DEZEMBRO DE 2023.**

Em vinte e sete de novembro de dois mil e vinte e três, às dezenove horas no prédio da Câmara Municipal de Platina, Estado de São Paulo, localizada na Rua João de Souza Martins, quinhentos e trinta e oito – centro – presentes os vereadores: **ALEXANDRE ROBERTO NOGUEIRA – CLAUDINIR LADEIRA DE OLIVEIRA – CLENIL MENDES DOS SANTOS – EDMEIA MARIA SEGATELLI – ERIVALDO APARECIDO DE FIGUEIREDO – EVANDRO FERREIRA DA SILVA – GILBERTO FERREIRA DE LIMA – LUCILENE MARIA DE ANDRADE – MAGNO EDSON DA SILVA,** e sob a Presidência do Senhor **ALEXANDRE ROBERTO NOGUEIRA** secretariado por **LUCILENE MARIA DE ANDRADE,** após constatar *quórum* legal, declarou aberta a **QUINQUAGÉSIMA OITAVA SESSÃO ORDINÁRIA**, com o seguinte **EXPEDIENTE: 1) Ata da 58ª Sessão Ordinária,** realizada em 13/11/2023, aprovada por unanimidade; **2)** **Requerimento n° 20/2023 –** de autoria do vereador Clenil - Número de Viagens para a UPA; **3)** **Requerimento n° 21/2023 –** de autoria do vereador Clenil -Informações referente à concurso público de médico; O Presidente colocou os requerimentos em discussão, sem que tivesse qualquer manifestação, em votação foram aprovados por unanimidade e serão encaminhados aos seus destinatários. **4)** Foi encaminhado para as Comissões Competentes. Encerrada essa fase, deu-se entrada às matérias constantes para a **ORDEM DO DIA: 1) Projeto de Lei n° 5/2023 -**  de autoria do vereador Clenil - Dispõe sobre autorização para concessão de auxilio mensal e/ou transportes ao trabalhador; Foi encaminhado para as Comissões Competentes; **5) Projeto de Lei n° 32/2023 -**  de autoria do Executivo - Dispõe sobre a aprovação do Plano Municipal pela Primeira Infância de Platina, e dá outras providencias; e discussão, não se pronunciaram. Em votação, foram aprovados por unanimidade. Os Projetos 25; 26; 27; 28; 3; e, 4 de 2023, foram **aprovados** e serão encaminhados ao Executivo Municipal. Nada mais constando para a Ordem do Dia, o Presidente deixa a **PALAVRA LIVRE** aos Senhores Vereadores. **Clenil** comenta que não entende o motivo de ter abaixado o critério de pontuação no concurso para os professores e não para os médicos, gostaria que tivesse sido feito algo para que os médicos classificados abaixo da média de corte pudessem ser contratados. Sabe que o concurso para fonoaudiólogo; pedreiro e outros cargos que não tiveram candidatos que assumissem a vaga, deva mesmo ir a concurso público, mas que fosse priorizado um concurso para médico, inclusive pediatra, pois acredita que o médico deve ser efetivo, ter mais tempo para conhecer os pacientes, além do que, concursado traria menos despesa para o município. Soube, segundo comentários, que não irão fazer o concurso para medico porque não teria ninguém inscrito, o vereador questiona, pois em que se baseiam para tentar adivinhar se haverá ou não inscritos?. Não pode afirmar que médicos não vão querer trabalhar no município, como exemplo, havia a Dra. Mariliz, que não queria ir embora e mesmo assim a Secretária fez com que fosse. Clenil fala que outra situação incabível é a questão do psiquiatra, o qual cobra por consultas e não entende a razão pela qual não continuam enviando para Tarumã, onde o convenio continua ativo e o atendimento e acompanhamento médico são excelentes. O vereador comenta que não sabe mais o que fazer, já que a opinião da Secretária é a única palavra válida. Esclarece ainda que esteve no posto todos os dias, de manhã e a tarde, num período de quinze dias e viu que a demanda está bem pouca, bem tranquilo os atendimentos, corroborando a ideia de que não é necessário mais médicos a noite, somente uma readequação de escalas de trabalho. **Claudinir** explica que as vagas para concurso vieram para esta Casa, foram estudadas e aprovadas, e em relação à média dos professores, o que ocorreu é que são dois tipos de contratos, os efetivos e os celetistas, quando “correu” a lista dos candidatos aprovados, não foram suficientes para preencher as vagas na escola, sendo necessário alterar a Lei, para que pudessem ser chamados os celetistas para as vagas que estavam em aberto. Isso não significa que abaixou para todos, somente para os professores que serão contratados e não efetivados. **Edméia** concorda com a fala de Clenil e diz que em outros lugares Medico da Família tem que residir no município, para criar vínculo com os pacientes. Sobre o psiquiatra, a Secretária quis racionar os atendimentos, ainda mais nesse momento onde existem muitas pessoas passando por dificuldades na vida, precisando de medicação, e o tratamento oferecido por tarumã é excelente, tinha internação, faziam acompanhamento, tudo disponível, agora se for necessário, é preciso aguardar na UPA. Em conversa com a Secretária da Saúde, foi explicado que não estão indo para Tarumã pois não querem expor os pacientes ao perigo da estrada. Conversou com a Secretária a respeito da medicação que o psiquiatra receita e está em falta, sendo respondido que a farmácia pediu, mas não foi comprado. Fala que no concurso, houve um pediatra e que não assumiu porque a Secretária achou que ele estava totalmente descontrolado. Exonerou a ginecologista Dr. Fabiana, e agora o Dr. Samuel que atende três vezes por semana. A vereadora diz estar desmotivada, pois a Unidade poderia funcionar bem se não fosse a falta de comprometimento. A equipe está perdida, falta produto descontaminante, sem materiais essenciais para o trabalho, dificulta muito o andamento das atividades. Edméia fala que além de todas essas questões, soube que o Posto de Saúde será reformado novamente. Comenta que procura conversar com a Secretaria da Saúde buscando ajudar no que for preciso, no entanto, falta humildade e não consegue ao menos algum esclarecimento sobre qualquer assunto. **Alexandre** agradece a presença do ex-Prefeito, o Senhor Manoel Possidônio, que conseguiu uma verba de cem mil reais para a Saúde por meio do Deputado Federal Carlos Motta. Ninguém mais fazendo uso da palavra, o Presidente declara encerrada a presente sessão, comunicando que a próxima será no dia onze de dezembro de dois mil e vinte e três, às dezenove horas. Eu, Lucilene Maria de Andrade, 1ª Secretária da Mesa, lavrei a presente ata, que após aprovada, vai assinada pela Mesa Diretora.

 Sala das Sessões da Câmara Municipal de Platina Plenário “Vereador Ataliba Nogueira de Souza”, 27 de novembro de 2023.

***Alexandre Roberto Nogueira Evandro Ferreira da Silva***

 ***Presidente Vice-Presidente***

***Lucilene Maria de Andrade Claudinir Ladeira de Oliveira***

 ***1ª Secretária 2ª Secretária***